ELECTRA – EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA SARL

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2015

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE 2
ELECTRA EM NÚMEROS 5
ORGANIGRAMA DA ELECTRA SARL 6
ÓRGÃOS SOCIAIS 7
FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA 9
ATIVIDADE OPERACIONAL 15
PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 15
ENERGIA ELÉTRICA ENTREGUE À REDE 17
PRODUÇÃO DE ÁGUA 22
ÁGUA ENTREGUE À REDE 23
ATIVIDADE COMERCIAL 25
INVESTIMENTO 28
RECURSOS HUMANOS 31
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 34
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 43
RELATÓRIO DE AUDITORIA 49
PARECER DO CONSELHO FISCAL 52

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com os **resultados consolidados** do ano 2015 **positivos,** o Grupo ELECTRA rompeu com a tradição de perdas em relação às suas contas. O Break-Even obtido nesse exercício permitiu ao Conselho de Administração alcançar o 2º dos 3 desafios que o mesmo se fixou, rumo ao saneamento técnico e financeiro e a viabilidade da empresa ou seja: (1) Mais Regularidade no serviço de fornecimento de eletricidade e água, (2) Conseguir a Viabilidade financeira e (3) Racionalização e Otimização dos custos de operação e redução das perdas não técnicas para garantir uma tarifa mais justa.

A inversão da situação financeira, por ter acontecido de forma antecipada, ou seja um (1) ano antes do previsto no programa de restruturação, merece ser relevada, visto que a mesma marca uma viragem importante na gestão da empresa.

Convém sublinhar igualmente que esse resultado não é um mero acaso. Com efeito, para garantir a prazo, a sustentabilidade da ELECTRA, a gestão prestou, desde 2012, uma atenção especial à qualidade de serviço assim como à reorganização da empresa, por um lado, pela via da racionalização dos procedimentos e otimização da produção e, por outro lado, pela via das operações comerciais, isso, não obstante acumulação de elevadas dívidas dos clientes, com impato direto sobre a tesouraria e sobre as contas por via das imparidades, sem citar as perdas não técnicas, verdadeiro cancro da empresa e do sistema elétrico em geral.

Assim, confortamos os nossos acionistas e parceiros com as previsões para 2016 que apontam igualmente para resultados financeiros consolidados positivos, confirmando definitivamente a inversão das tendências em relação ao Grupo ELECTRA. Nesse sentido, salienta-se a redução das perdas na ELECTRA Sul e particularmente na Praia, que durante 2015 registou uma diminuição de cerca de 5%, contribuindo assim para os resultados consolidados positivos de 2015.

À semelhança do ano 2014, a empresa não recebeu, durante o exercício, nenhum subsídio do Tesouro e, graças ao aumento do seu passivo e às melhorias observadas na sua gestão e à sua credibilidade, mobilizou, sem garantia do Estado, recursos financeiros junto aos bancos locais para financiar a sua tesouraria e outros

investimentos. Em relação aos seus principais fornecedores e particularmente os fornecedores de produtos essenciais (peças para a manutenção das instalações de produção, materiais para as redes e combustíveis), a liquidação de uma parte substancial das dívidas e o respeito dos seus engajamentos em matéria de pagamentos, permitiram restabelecer a confiança dessas empresas e estabelecer uma parceria comercial estável, encurtando substancialmente os prazos de entrega dos referidos bens, elementos essenciais para um melhor funcionamento da empresa.

Durante o ano 2015, com a entrada em funcionamento de novas centrais, registou-se um **aumento da capacidade de produção de 42,4 MW**, distribuído pelas ilhas de Santiago, São Vicente, Fogo, Santo Antão e São Nicolau, dando assim mais conforto à produção e criando reservas para amortecer qualquer indisponibilidade por avaria de unidades de produção. Durante o mesmo ano, a produção de eletricidade aumentou 4,5 % em relação ao exercício anterior.

Em relação à manutenção dos equipamentos de produção, embora a taxa de disponibilidade dos geradores, durante o ano, tenha rondado os 92%, a empresa decidiu confiar essa atividade aos fornecedores dos referidos equipamentos, mediante contratos específicos. Foram concluídas as negociações e assinado o respetivo contrato com a Wartsila e foram iniciadas as negociações com Caterpillar e MAN. Essa nova visão de monotorização, conservação e manutenção (outsorcing), revolucionará a gestão dos equipamentos, com maior previsibilidade e garantia de funcionamento dos mesmos.

Em relação à água, foram concluídos todos os procedimentos para a execução dos projetos de produção de água em São Vicente e Sal, com entrada em funcionamento das novas centrais de produção de água dessalinizada prevista para 2017. Convém sublinhar que a ELECTRA solicitou e conseguiu duplicar a capacidade de produção prevista, passando de 2 x 5.000 m3 para 4 x 5.000 m3, dando assim às 2 referidas ilhas, uma margem de reserva notável em relação às demandas.

Para o ano 2016, **a luta contra as perdas não técnicas**, cuja nova lei sobre a fraude e o furto de energia entrou em vigor no 1º trimestre de 2015, e **a redução das**

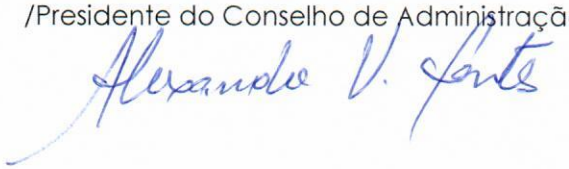
dívidas dos clientes serão as 2 grandes prioridades da empresa. A Unidade de combate às perdas beneficiará de maior autonomia em relação aos meios materiais e humanos e tirará proveito de importantes instrumentos de gestão, nomeadamente o **Sistema de Gestão de Ativos (SGA)** com base na georreferenciação, o **Sistema de Gestão Integrado de Redes (SGIR)** e o novo **Sistema de Gestão Comercial (SAP ISU),** cuja entrada em funcionamento está prevista para o ano 2016.

A introdução da Contabilidade Analítica prevista para o 2º semestre 2016 e o reforço do Controlo Orçamental deverão permitir uma melhor orientação dos serviços em relação à racionalização e otimização dos procedimentos, com vista a minimizar as ineficiências, reduzir os custos de operação e as tarifas de eletricidade e água em benefício dos consumidores.

Enfim, são inúmeras as melhorias observadas na empresa com a adoção dos novos instrumentos de gestão que já permitiram obter, hoje, resultados consolidados positivos. Os projetos em curso e as iniciativas que deverão entrar em funcionamento nos próximos meses irão certamente eliminar as ineficiências ainda existentes e permitir a consolidação desses resultados. Os trabalhadores da empresa contudo, constituem o elemento central e o mais importante dessa organização e do processo de mudança. Sem o seu engajamento e a sua adesão ao projeto de reestruturação e viabilização da ELECTRA, não seria possível, chegar hoje, onde estamos. Assim, depois de 4 ano, e pelos resultados alcançados em 2015, gostaria, para finalizar, de agradecer a todos, por terem acreditado na nova visão e gestão da ELECTRA e pelo seu contributo e lealdade à empresa.

Alexandre V. Fontes

/Presidente do Conselho de Administração/



ELECTRA EM NÚMEROS

	2013	2014	2015
PRODUÇÃO			
Produção energia elétrica (kWh)	354 834 154	360 623 657	377 113 475
Produção Água (mil m3)	5 049 594	6 311 508	6 242 026
COMERCIAL			
Produção energia elétrica entregue a rede (kWh)	320 513 982	321 008 647	333 810 150
Produção Água entregue a rede (m3)	5 024 532	6 284 020	6 208 900
RECURSOS HUMANOS			
Nº trabalhadores	87	100	103
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]			
Volume de Negócios (mil CVE)	9 826 800	10 407 644	9 566 127
EBITDA (mil CVE)	1 280 231	1 610 451	2 326 612
Resultado Operacional (mil CVE)	309 900	626 158	1 163 201
Resultado Líquido (mil CVE)	-80 743	225 856	818 541
Activo Líquido (mil CVE)	16 594 890	12 443 333	18 801 431
Capital Próprio (mil CVE)	-1 087 387	-861 531	-42 991
CAPEX (mil CVE)	3 749 896	171 511	5 760 697

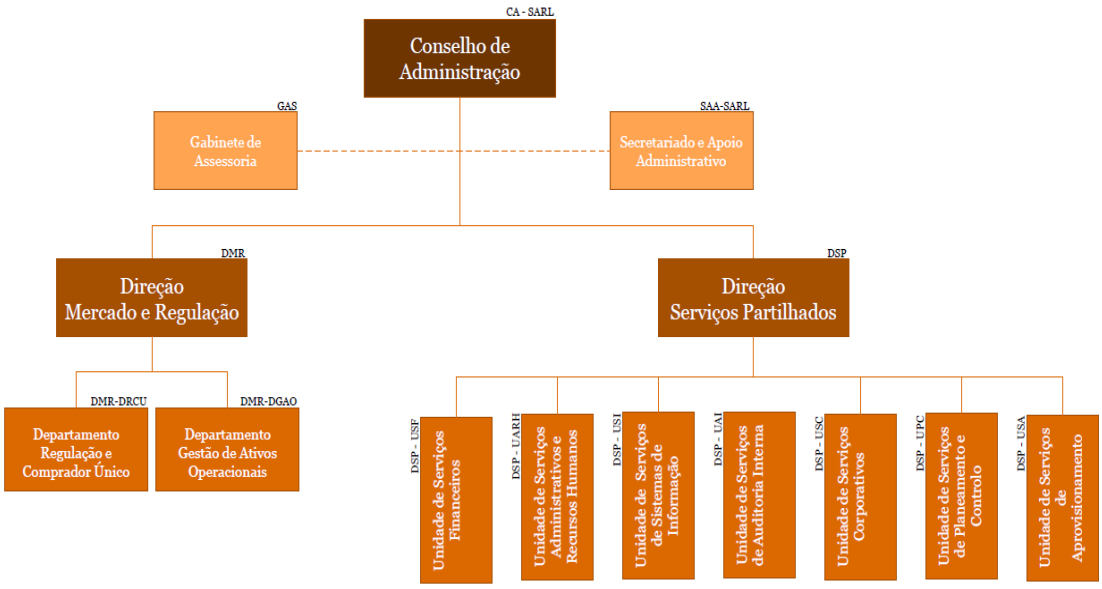
[1] Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

A ELECTRA SARL, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água ao abrigo do contrato de concessão de Maio de 2002, foi criada a 17 de Abril de 1982, pelo Decreto-lei nº 37/82, atualmente com um capital social de 1.585.262$00 (Um milhão, quinhentos e oitenta cinco mil, duzentos e sessenta dois escudos) exclusivamente público, apresentando, atualmente a seguinte estrutura acionista:

- *Estado -77,731% do capital social*
- INPS (Instituto Nacional de Previdência Social -16,592%
- Municípios -5,677%.

Com a reestruturação, ocorrida em 1 de Julho de 2013, a ELECTRA transformou-se num grupo de três empresas. A Resolução Governamental nº 19/2010, de 16 de Abril, alterada pela Resolução nº 26/2011, de 8 de Agosto, marcou o arranque efetivo do processo de reestruturação da Electra SARL, criando a Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia e a Electra Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente.

ORGANIGRAMA DA ELECTRA SARL



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Engª. Abraão Andrade Lopes
Secretária	Eng.ª Sónia Maria Morais Gonçalves

Conselho de Administração

Presidente	Dr. Alexandre Guilherme Vieira Fontes
Administrador Executivo	Eng.º João Manuel Dias Fonseca
Administrador Executivo	Dr. Pedro Lima Rocha
Administrador não Executivo	a indicar pelo Estado
Administrador Suplente	a indicar pelo Estado

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. Renato Lopes Fernandes
Vogais	Dr. Carlos Alberto Rodrigues
Vogais	A designar (Municípios)

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

FATOS RELEVANTES NA VIDA DA EMPRESA

Definição da Tarifa de Referência da ELECTRA

As tarifas cobradas são fixadas com base no Contrato de Fornecimento por atacado, celebrado entre a Electra SARL e a Electra Norte e Sul, no atual contexto do modelo de negócio. A metodologia utilizada para determinar as tarifas, assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticado entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação, entre a eficiência e a eficácia, permite introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Os vários fluxos transacionais onde esses preços e tarifas são praticados são, por ordem da cadeia de valor do negócio, os seguintes:

- Compra de combustível
- Aquisição de energia a produtores independentes
- Fornecimento de energia elétrica para produção de água
- Gastos de produção de energia e de água
- Fornecimento por atacado, de energia elétrica e de água
- Prestação de serviços partilhados
- Uso de redes, de energia elétrica e de água
- Venda ao consumidor, de energia elétrica e de água

Importa identificar a forma e origem da determinação dos respetivos valores como meio de entender a capacidade de intermediação para garantir o equilíbrio do modelo.

A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciaram o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão sobre as tarifas de eletricidade e água durante o ano 2015, de acordo com o quadro abaixo:

Tarifário Electricidade		
Escalão	sem IVA	
	01/abr/15	10/dez/15
BT <= 60 KWk	26,09	23,52
BT >= 60 KWk	32,95	30,38
BTE	29,10	26,53
MT	24,78	22,21
IP	26,09	23,52
Consumo Interno	22,6	20,03
Tarifa media	26,94	24,37

Novo Tarifário Água		
Escalão	Sem Iva	
	01/abr/15	10/dez/15
Dom <= 6 m3	225,27	209,72
Dom >6 e <= 10 m3	331,53	315,97
Dom >10 m3	441,85	426,30
Industria	388,51	372,96
Turismo	503,44	487,89
Caracter Social	249,47	233,92
Cmercicio e serviços <= 20 m3	405,68	390,13
Cmercicio e serviços > 20 m3	473,42	457,86
Auto Tanques I	251,67	236,12
Auto Tanques I	421,52	405,97
Tarifa media	369,236	353,684

Investimentos

- Conclusão do projeto de Reforço da Capacidade de Produção de Energia Elétrica nas ilhas de Santo Antão (central de Porto Novo: 2X1.6 MW), São Vicente (extensão I central do Lazareto: 2X5.5 MW), São Nicolau (central única 2X1.0 MW), Santiago (extensão III central do Palmarejo: 2X11,5 MW), e Fogo (central única em São Filipe: 2X1.6 MW);

- Fecho do contrato da empreitada EPC do Projeto de Reforço da Capacidade de produção de Água Dessalinizada nas Ilhas de S. Vicente (2x5000m3/dia) e Sal (2x5000m3/dia) e início da mobilização dos respetivos Estaleiros de Obras;

Ações desenvolvidas

- Seguimento do Programa de Redução de perdas e Melhoria da Qualidade da Energia Elétrica.
- Início do processo de substituição do sistema de Gestão Comercial, com entrada em exploração prevista para 2016.
- Arranque dos projetos de gestão de ativos operacionais / georreferenciação (SGA) e do sistema integrado de gestão de redes (SIGR).Aumento da

capacidade de produção, transporte e distribuição de energia e água, nas ilhas de Santo Antão, Nicolau e Fogo.

Situação Financeira

O Resultado Líquido de 2015 atingiu mESC 818.541 positivos.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2016

Das ações mais significativas previstas para 2016, realçam-se algumas atividades ou projetos que pelo seu impato no funcionamento ou objetivos da Electra justificam enumerar:

No Domínio Institucional/Organizacional /Legislativo

- Exercício de avaliação do processo de reestruturação das três empresas;
- Implementação do novo modelo de contabilidade analítica e a implementação do novo sistema de gestão comercial;
- Adaptação dos Manuais de Procedimentos da USF, ao novo modelo de negócios;
- Automatização do processo de gestão da carteira de dívidas a fornecedores e financiadores;
- Transferência do Sistema de alojamento de dados para DataCenter do Nosi;
- Aquisição e Implementação de um Novo Sistema de Gestão das Manutenções;
- Desenvolvimento e Implementação:
    - Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes (SGCC)
    - Sistema de Gestão e Controle de Atividades da função Distribuição (DTDE/DDA);
- Implementação:
    - Sistema Integrado Gestão de Redes (SIGR);
    - Sistema Gestão de Ativos, com base na georreferenciação (SGA);
    - Novo Sistema de Gestão Comercial – SAP-I-S-U (SGC);
- Aquisição e Implementação de Sistema Piloto de Gestão de Contagem – Smart Meter;
-

Na área de Produção de Eletricidade e Água

- Construção e equipamento da Oficina de manutenção mecânica do Lazareto (S.Vicente);
- Recuperação e Upgrade da Central TRC na Ilha do Sal;
- Recuperação da Unidade de dessalinização Pridesa (Central de Palmarejo);

- Criação de logística para o fornecimento de combustíveis com vista a otimizar os custos de produção (Construção dos Pipeline de transporte HFO180 em São Filipe e Porto Novo);
- Vedação da Central do Lazareto;

Na área de Transporte e Distribuição de Eletricidade e Água

- Conclusão do projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte de energia em Santo Antão, São Nicolau, Boavista e Fogo (ORET);
- Início da construção do Centro de Despacho de eletricidade (UGAO);
- Reajuste do negócio da empresa na sequência da finalização do processo de unbundling do sector da água;
- Construção e equipamento de um novo laboratório de controlo de qualidade de água no Palmarejo (laboratório de analisa química e microbiológica);

ENERGIA ELÉTRICA

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Capacidade de Produção

A produção de energia elétrica em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

- Produção *térmica;*
- Produção eólica;
- Produção solar voto voltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, sendo utilizado o fuelóleo e o gasóleo.

A Electra detinha em 31.12.2015 de capacidade instalada um conjunto de 13 centrais *térmicas* de dimensões variadas, 1 parque eólico e 2 parques solares.

Centrais por ilhas e concelhos de Cabo Verde 2015

		Electra			Produtores Independentes	
Ilha	Concelho	Diesel	Éolica	Solar	Cabeólica	Electric
	Porto Novo	*1*				*1*
	Ribeira Grande	*1*				
Santo Antão		***2***				
S. Vicente		***2***	***1***		***1***	
S. Nicolau		***1***				
Sal		***1***		***1***	***1***	
Boavista						
Maio		***1***				
	Praia	*2*		***1***	***1***	
	Assomada (Sta Catarina)	*1*				
Santiago		**3**				
	S.Filipe	*1*				
	Mosteiros	*1*				
Fogo		***2***				
Brava		*1*				
	Total Electra	**13**	**1**	**2**	**3**	**1**

A potência instalada no parque produtor da Electra totalizava no final do ano 153.477 kW repartida pelas centrais *térmica* 145.827 kW (95,0%), centrais eólicas 900 kW (0,6%) e solar 6.750 kW (4,4%).

Repartição da potência a 31.12.2015 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Térmica	Éolica	Solar
	Porto Novo	*5.000*		
	Ribeira Grande	*3.800*		
Santo Antão		**8.800**		
	Matiota	*10.000*	*900*	
	Lazareto	*17.800*		
S.Vicente		**27.800**	**900**	
	Tarrafal	*4.220*		
S.Nicolau		**4.220**		
Sal	Palmeira	**11.300**		**2.250**
Maio	Porto Inglês	**1.376**		
	Praia	*7.426*		
	Palmarejo	*72.500*		*4.500*
	Assomada (Sta Catarina)	*3.850*		
Santiago		**83.775**		**4.500**
	S.Filipe	*6.200*		
	Mosteiros	*800*		
Fogo		**7.000**		
Brava	Favetal	**1.056**		
	Total Electra	**145.327**	**900**	**6.750**

ENERGIA ELÉTRICA ENTREGUE À REDE

No ano 2015 foram produzidas 377.113.475 kWh de energia elétrica, sendo que 88,5% foi distribuída à rede e os restantes 11,5% foram consumidas da seguinte forma (7,6% consumida na dessalinização, 2,9% nos consumos internos e 1,0% na bombagem da água produzida), incluindo a energia renovável adquirida junto dos produtores independentes (Caboeólica e Electric).

Produção Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Central	Produção	Consumos afectos à produção nas centrais				Produção Entregue à Rede		
			Dessalinização	Consumo Interno	Consumo Bombagem água produzida	Total dos consumos da produção	2015	2014	2015-2014
Santo Antão		13.399.347	0	167.055	0	167.055	13.232.292	12.465.114	767.178
S. Vicente		71.121.649	7.177.113	2.570.515	486.051	10.233.679	60.887.970	57.586.448	3.301.522
S. Nicolau		5.963.869	0	24.415	0	24.415	5.939.454	5.707.664	231.790
Sal	Palmeira	56.887.462	8.372.233	2.305.041	353.453	11.030.727	45.856.735	43.114.277	2.742.458
Maio	Maio	2.626.002	0	14.881	0	14.881	2.611.121	2.593.488	17.633
Santiago	*Total Praia*	212.279.911	13.025.109	5.725.835	2.971.236	21.722.181	190.557.730	183.806.646	6.751.084
Fogo		12.260.372	0	92.754	0	92.754	12.167.618	11.905.497	262.121
Brava	Favatal	2.574.862	0	17.633	0	17.633	2.557.229	2.518.859	38.370
	Total Electra	377.113.475	28.574.455	10.918.130	3.810.740	43.303.325	333.810.150	321.008.647	12.801.503

Em relação ao ano de 2014 registou-se um aumento da energia elétrica entregue à rede de distribuição de 12.801.503 kWh (+4,0 %).

Relativamente a produção global registou-se um aumento de **4,6%** sendo, 7,2% na energia térmica e um decréscimo de 6,6% na energia eólica e na 4,3% energia solar.

A figura 1: Produção de energia elétrica nos anos de 2014 e 2015 (kWh)

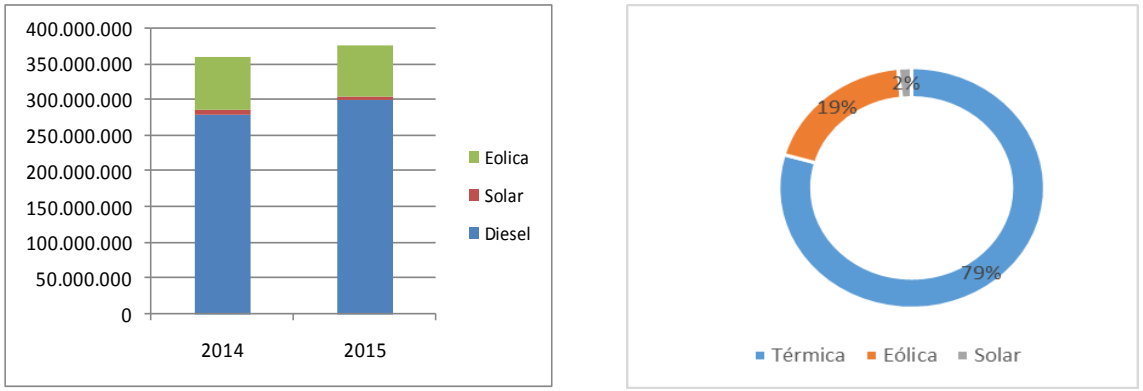


Figura 1

v**ariação das Pontas Máximas**

A ponta máxima foi de 35.282 kW registada na ilha de Santiago. É de se referir os aumentos das pontas máximas nos sistemas elétricos nas ilhas do Sal (+1.097 kW), de São Vicente (+859 kW) e da ilha de Santiago (+811 kW).

Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	
					Valor	%
Santo Antão	*2.917*	*2.749*	*2.793*	*2.950*	*157*	*5,6%*
S. Vicente	*11.700*	*10.900*	*11.241*	*12.100*	*859*	*7,6%*
S. Nicolau	*1.130*	*1.110*	*1.193*	*1.189*	*-4*	*-0,3%*
Sal	*8.396*	*10.407*	*9.600*	*10.697*	*1.097*	*11,4%*
Maio	*552*	*561*	*540*	*542*	*2*	*0,4%*
Santiago	*33.410*	*33.418*	34.471	35.282	811	2,4%
Fogo	*2.530*	*2.713*	*2.400*	*2.372*	*-28*	*-1,2%*
Brava	*614*	*614*	*566*	*558*	*-8*	*-1,4%*
Ponta Assíncrona Total	**61.249**	**62.472**	**62.804**	**65.690**	**2886**	4,6%

A evolução da ponta foi mas acentuada na ilha do Sal, confirmando a retoma das atividades na área do turismo e o consequente aumento da demanda de energia. Assim a ELECTRA deverá ficar atenta às necessidades a nível da produção para responder a evolução da referida demanda. O processo em curso de construção da extensão da Central de Palmeira (3X3,5 MW) deverá nesse sentido merecer toda a atenção da empresa e ser acelerado.

Indicadores de Produção de Energia Elétrica

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho (Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada, Taxa de Indisponibilidade por Avaria, Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas, Taxa de disponibilidade das unidades térmicas e taxa de penetração das energias renováveis).

Indicadores de Produção de Energia	2014	2015
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	2,3%	1,5%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	3,6%	3,0%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	3,7%	5,1%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	90,4%	90,3%
Taxa de penetração das energias renováveis	22,5%	20,5%

A taxa de disponibilidade da ordem de 90,4%, confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis, na sequência da mudança da estratégia de manutenção. Esse indicador devera confirmar a evolução positiva do SAIDI, derivado da disponibilidade de potência e das reservas disponíveis.

Black-outs

As interrupções no fornecimento de energia diminuíram apenas nos sistemas elétricos de Sal e Ribeira Grande, devido aos testes de comissionamento das novas centrais de Santiago, S. Vicente, Santo Antão, Fogo e São Nicolau, contraponto as tendências dos anos anteriores.

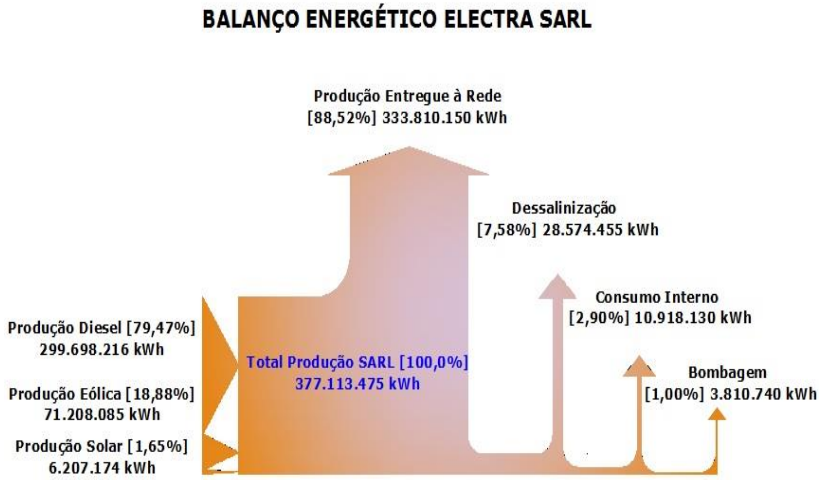
***Black-Outs* (Quantidade e duração)**

Ilha	Sistemas	2015		2014		Var. 2014-2015	
		Qtd	Dur.(min)	Qtd	Dur.(min)	Qtd	Dur.(min)
Santo Antão	*Porto Novo*	25	1.313	15	495	**10**	818
	Ribeira Grande	6	475	15	785	-9	-310
S. Vicente	*S.Vicente*	15	264	15	226	0	38
S. Nicolau	*Tarrafal*	29	377	26	379	**3**	-2
Sal	*Sal*	15	361	20	1.155	-5	-794
Maio	*Maio*	44	1.172	36	7.620	**8**	-6.448
Santiago	*Cidade da Praia*	9	325	7	177	**2**	148
Fogo	*S.Filipe*	41	1.188	11	1.235	**30**	-47
Brava	*Favetal*	42	2.104	65	1.717	-23	387

Balanço Energético

O balanço Energético está indicado na Figura 2, regista o volume da energia produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais.

Produção			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica [79,47%]	Santo Antão	11 711 882	3,11%
	São Vicente	52 076 999	13,81%
	São Nicolau	5 963 869	1,58%
	Sal	35 937 527	9,53%
	Maio	2 626 002	0,70%
	Santiago	176 546 702	46,82%
	Fogo	12 260 372	3,25%
	Brava	2 574 862	0,68%
Eólico [18,88%]	Santo Antão	1 687 465	0,45%
	São Vicente	19 044 650	5,05%
	Sal	18 776 460	4,98%
	Santiago	31 699 510	8,41%
Solar [1,65%]	Sal	2 173 475	0,58%
	Santiago	4 033 699	1,07%



Consumos			
Destino	Unidade Comercial	Consumos [kWh]	%
Produção Entregue à Rede [88,52%]	Santo Antão	13 232 292	3,51%
	São Vicente	60 887 970	16,15%
	São Nicolau	5 939 454	1,57%
	Sal	45 856 735	12,16%
	Maio	2 611 122	0,69%
	Santiago	190 557 730	50,53%
	Fogo	12 167 618	3,23%
	Brava	2 557 229	0,68%
Dessalin. [7,58%]	São Vicente	7 177 113	1,90%
	Sal	8 373 233	2,22%
	Santiago	13 025 109	3,45%
Consumo Interno [2,90%]	Santo Antão	167 055	0,04%
	São Vicente	2 570 515	0,68%
	São Nicolau	24 415	0,01%
	Sal	2 305 041	0,61%
	Maio	14 881	0,00%
	Santiago	5 725 835	1,52%
	Fogo	92 754	0,02%
	Brava	17 633	0,00%
Bomb. [1,00%]	São Vicente	486 051	0,13%
	Sal	353 453	0,09%
	Santiago	2 971 236	0,79%

Figura 2

ÁGUA

PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela Electra estão circunscritas às ilhas de São Vicente, Sal e na cidade da Praia (ilha de Santiago).

Capacidade Instalada

A Electra dispunha em 2015 de 3 centrais de produção de água dessalinizada e explorava 6 furos de captação de água subterrânea.

A água dessalinizada representou durante o ano 2015 93% da água injetada nas redes. As águas subterrâneas foram captadas somente na ilha de Santiago para alimentar o sistema de distribuição de água na cidade da Praia.

Capacidade de produção (m^3/d)

Ilha/Unidade Produção	Dessalinização				Água Subterrânea (garantida) (m3/d)	Total (garantida) (m3/d)
	Processo	Designação	Capacidade Nominal (m^3/d)	Capacidade Garantida (m3/d)		
	Osmose Inversa	RO1 -1000	1.000	1.000		1.000
	Osmose Inversa	RO2 -1000	1.000	1.000		1.000
	Osmose Inversa	RO3 -1000	1.000	1.000		1.000
	Osmose Inversa	RO4 -1200	1.200	1.200		1.200
	Osmose Inversa	RO5 -1200	1.200	1.200		1.200
	Osmose Inversa	RO6 -1200	1.200	1.200		1.200
Total S.Vicente			**6.600**	**6.600**		**6.600**
	Osmose Inversa	RO1 - 1000	1.000	1.000		1.000
	Osmose Inversa	RO2 - 1000	1.000	1.000		1.000
	Osmose Inversa	RO3 - 1200	1.200	1.200		1.200
	Osmose Inversa	RO4 - 1200	1.200	1.200		1.200
Total Sal			**4.400**	**4.400**		**4.400**
	Osmose Inversa	RO1 - 5000	5.000	5.000		5.000
	Osmose Inversa	RO2 - 5000	5.000	5.000		5.000
	Osmose Inversa	RO2 - 5000	5.000	5.000		5.000
	Furos				2.080	2.080
Total Praia			**15.000**	**15.000**	**2.080**	**17.080**
Total Electra			**26.000**	**26.000**	**2.080**	**28.080**

ÁGUA ENTREGUE À REDE

No ano 2015 foram produzidas 6.242.026 m3 de água, sendo que 99,5% foram entregues à distribuída a rede e os restantes 0,5% gastos em consumos internos.

Água entregue a Rede (m3)

Unidade produção	Água produzida	Consumo Interno	Água entregue a Rede		
	Quantidade		2015	2014	2015-2014
S.Vicente	1.331.443	9.021	1.322.422	1.309.508	12.914
Sal	994.515	3.727	990.788	893.448	97.340
Santiago (Praia)	3.916.068	20.378	3.895.690	4.081.064	-185.374
Total Electra	**6.242.026**	**33.126**	**6.208.900**	**6.284.020**	**-75.120**

Em relação ao ano de 2014 registou-se uma diminuição da água entregue à rede de distribuição de 75.120 m3 (-1,2 %).

Evolução da Produção de Água

A produção de água diminui 1,1% entre o ano de 2014 e o ano de 2015, derivado a redução de captação de água subterrânea. A Figura 3 indica a evolução da produção de água e as contribuições de água dessalinizada e subterrânea.

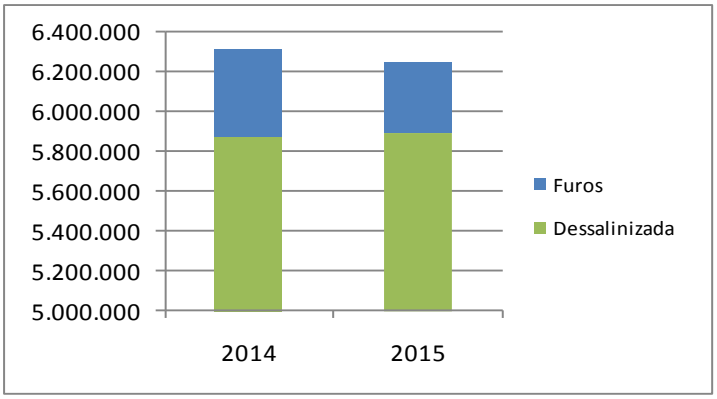
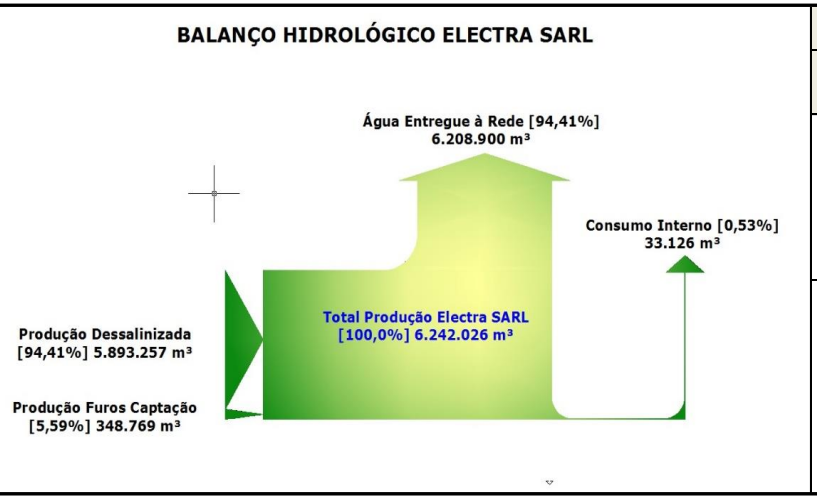


Figura 3

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico está indicado na Figura 4, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais.

Produção			
Meios	Ilhas	Produção [m3]	%
Dessalinização [94,41%]	São Vicente	1 331 443	21,33%
	Sal	994 515	15,93%
	Santiago	3 567 299	57,15%
Furos [5,59%]	São Vicente	0	0,00%
	Sal	0	0,00%
	Santiago	348 769	5,59%



Consumo			
Destino	Unidade Comercial	Consumos [m3]	%
Água Entrega à Rede [99,47%]	São Vicente	1 322 422	21,19%
	Sal	990 788	15,87%
	Santiago	3 895 690	62,41%
Consumo Interno [0,53%]	São Vicente	9 021	0,14%
	Sal	3 727	0,06%
	Santiago	20 378	0,33%

Figura 4

ATIVIDADE COMERCIAL

ENERGIA ELÉTRICA

Entregue à Rede

No ano 2015 foram produzidas 377.113.475 kWh de energia elétrica, sendo que 333.810.150 kWh (88,5%) foram entregues às redes públicas de transporte e distribuição repartidas da seguinte forma:

- ELECTRA Norte: 125.916.451 kWh representando 37,7% da energia entregue;
- ELECTRA Sul: 207.893.698 kWh representando 62,3% da energia entregue.

Os restantes 43.303.325 kWh (11,5%) foram utilizados para os consumos próprios, (dessalinização, consumo interno e bombagem de água potável) repartidos da seguinte forma:

- ELECTRA Norte: 21.455.876 kWh representando 5,7% da energia entregue;
- ELECTRA Sul: 21.847.449 kWh representando 5,8% da energia entregue.

O quadro abaixo espelha a repartição da energia gerada nas centrais da Electra e a energia elétrica entregue às redes:

Produção Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Central	Produção	Consumos afectos à produção nas centrais				Produção Entregue à Rede		
			Dessalinização	Consumo Interno	Consumo Bombagem água produzida	Total dos consumos da produção	2015	2014	2015-2014
Santo Antão		13.399.347	0	167.055	0	167.055	13.232.292	12.465.114	767.178
S. Vicente		71.121.649	7.177.113	2.570.515	486.051	10.233.679	60.887.970	57.586.448	3.301.522
S. Nicolau		5.963.869	0	24.415	0	24.415	5.939.454	5.707.664	231.790
Sal	Palmeira	56.887.462	8.372.233	2.305.041	353.453	11.030.727	45.856.735	43.114.277	2.742.458
Maio	Maio	2.626.002	0	14.881	0	14.881	2.611.121	2.593.488	17.633
Santiago	*Total Praia*	212.279.911	13.025.109	5.725.835	2.971.236	21.722.181	190.557.730	183.806.646	6.751.084
Fogo		12.260.372	0	92.754	0	92.754	12.167.618	11.905.497	262.121
Brava	Favatal	2.574.862	0	17.633	0	17.633	2.557.229	2.518.859	38.370
	Total Electra	377.113.475	28.574.455	10.918.130	3.810.740	43.303.325	333.810.150	321.008.647	12.801.503

Da análise constata-se o seguinte:

- A variação do consumo de energia na dessalinização em relação ao total de energia produzida passou de 7,4% no ano 2014 para 7,6% no ano de 2015.
- O consumo interno manteve-se constante nos 2,9% nos anos de 2014 e 2015.

ÁGUA

Entregues à Rede

No ano 2015 foram produzidas 6.242.026 m3 de água, sendo que 6.208.900 m3 (99,5%) foram entregues às redes públicas de adução e distribuição repartidas da seguinte forma:

- ELECTRA Norte: 2.313.210 m3 representando 37,3% da água entregue.
- ELECTRA Sul: 3.895.690 m3 representando 62,7% da água entregue.

Os restantes 33.126 m3 (0,5%) foram utilizados para os consumos próprios.

O quadro seguinte espelha a repartição da água produzida nas centrais da Electra e da água entregue às redes.

Água entregue a Rede (m3)

Unidade produção	Água produzida	Consumo Interno	Água entregue a Rede		
	Quantidade		2015	2014	2015-2014
S.Vicente	1.331.443	9.021	1.322.422	1.309.508	12.914
Sal	994.515	3.727	990.788	893.448	97.340
Santiago (Praia)	3.916.068	20.378	3.895.690	4.081.064	-185.374
Total Electra	**6.242.026**	**33.126**	**6.208.900**	**6.284.020**	**-75.120**

OUTRAS ATIVIDADES

Cobrança e Recuperação de Dívidas

No quadro do contrato de cobrança de dívidas existentes com a Electra, a Electra Sul e a Electra Norte, no decurso do ano 2015, registou-se a recuperação de mESC 215.637. De acordo com o quadro seguinte:

Recuperação de Dívidas

	Electra Norte	Electra Sul	Total
Cobrança Total (ECV)	60.225.893	155.411.514	215.637.407
Media Mensal(ECV)	5.018.824	12.950.959	17.969.783
% Valor	1,0%	2,0%	2,0%

Fonte:Script à BD do ELAG

Em resultado da atividade de cobrança acima referida, foi pago a título de comissão à Electra Norte e Sul os montantes de mESC 1.982 e mESC 4.956, respetivamente.

Durante o ano em apreço a Unidade de Luta contra Perdas, Recuperação de Dividas e Contenciosos deu Continuidade à implementação do Programa – Projeto de Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Energia Elétrica (PRPMQEE).

PERDAS NAS REDES

Constatou-se que as perdas de energia elétrica atingiram os 93,9 milhões de kWh, o que representa 24,4% em relação à produção. Relativamente ao ano de 2014, houve uma diminuição global de 4,0 %, realçando o esforço desenvolvido pela ELECTRA, concretamente, através das ações desenvolvidas pela ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, apoiado pela ELECTRA SARL.

Nas ilhas de maior dimensão registaram-se uma **diminuição das perdas** totais de **37,2%** para **32,3%** (Santiago) e **24,4%** para **20,4% (S. Vicente).** As perdas na ilha do Sal são baixas devido nomeadamente à estrutura do mercado.

Constatou-se redução das perdas na maioria das ilhas, salvo os casos de **Santo Antão** e **Brava** onde se registaram aumentos, de 18,0% para 23,0% e de 20,6% para 23,0%, respetivamente.

Em relação à água, as perdas na distribuição nas empresas operadoras, durante o ano de 2015, foram de 2.523.390 m3 o que representa 40,4% em relação ao total produzido (6.242.026 m3). Relativamente ao ano de 2014, houve uma diminuição de 7,5%, sendo de destacar uma diminuição de 10,2% na cidade da Praia, de 2,7% no Sal e de 0,2% em São Vicente.

Contrariamente ao sector da eletricidade onde as perdas não técnicas (comerciais) podem representar ¾ das perdas totais, no sector da água, são predominantes as perdas técnicas.

INVESTIMENTO

No ano 2015, deu-se a continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão ou fiscalização de projetos, financiados pelo Governo de Cabo Verde.

Os investimentos abrangerem áreas diversas e visam: (i) redução das perdas em eletricidade e água, (ii) melhoramento da qualidade do fornecimento de energia elétrica e água potável, (iii) redução dos custos de produção e distribuição, (iv) aumento da taxa de cobertura elétrica e de água e (v) assegurar a viabilidade técnica, económica e financeira da empresa.

Durante o exercício em referência, o montante dos investimentos realizados pela empresa foi de mESC 5.760.697, incluindo os encargos financeiros capitalizados nos investimentos em curso.

Investimentos (mESC)	
Produção de Eletricidade	5 673 878
Produção de Água	48 052
Outros	38 767
Total	**5 760 697**

Notamos um aumento de mESC 5.589.186 relativamente ao realizado em 2014, ano em que se registaram mESC 171.511 em investimentos, devido aos financiamentos realizados na produção.
Aproximadamente 98,4% do investimento foi realizado no sector de produção de energia, 4,18% na produção de água, 0,8%, e ainda 0,8% para outros setores.

Relativamente aos projetos de investimentos desenvolvidos no ano 2015, destacam-se como os mais significativos os seguintes:

Projetos em Curso

- Projeto de aumento de capacidade de produção de água dessalinizada na ilha:

- S. Vicente 2x5000m3/dia
- Sal 2x5000 m3/dia;

- Análise económica e financeira do Projeto de Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica, Central da Palmeira- Sal e preparação do Caderno de Encargos para o concurso internacional, para a conceção, fornecimento e instalação duma Central Termoelétrica diesel (fuel oil pesado) com 3 (opção 4) grupos eletrogéneos de 3,5 MW, cada;

  Lote1-Reforço da capacidade de produção da central térmica da Palmeira, com integração ao sistema eólico existente.

  Lote 2-Eficiênça energética na ilha do Sal.

- Projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte e distribuição de energia em seis ilhas, Santo Antão, São Vicente, Sal, Maio, Santiago e Fogo:
  (i) reabilitação, reforço e expansão das redes MT e BT nas ilhas;
  (ii) implementação de sistema SCADA para distribuição de Santiago, São Vicente e Sal;
  (iii) aquisição de um conjunto de viaturas para organização dos serviços de exploração e manutenção da distribuição de energia nas ilhas alvo;
  (iv) aquisição de ferramentas para os serviços de distribuição de energia.

- Projeto de Desenvolvimento dos Sistemas de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica (Projeto ORET):
  - Santo Antão
  - Fogo,
  - São Nicolau
  - Boavista

- Programa de Redução de perdas e Melhoria da Qualidade de Energia
  - Componente 1- Linha de Crédito Portuguesa

    Continuação da implementação do Sistema de Gestão de Ativos (SGA) para as ilhas de Santiago, S. Vicente e Sal.

- Componente 2- - Linha de crédito do Banco Mundial

  Elaboração do caderno de encargo e lançamento do concurso.

- Componente 3 – Financiamento do Banco Europeu de Investimentos (BEI)

  Lançamento de concurso (RFP) – Serviço de Consultadoria

- Organização do "dossier" para a reabilitação do sistema de captação / alimentação de água do mar e da Unidade Dessalinizadora RO 5000 m3/dia Pridesa – Central do Palmarejo – Praia:
  - Contrato assinado com a empresa espanhola, ACCIONA Agua
- Organização do "dossier" para financiamento e aquisição / montagem de uma nova Oficina / Armazém e ferramentas para a Oficina - Central do Lazareto;

Projetos Concluídos

- Projeto de reforço de capacidade de produção de energia elétrica nas ilhas:
  - Santiago- Palmarejo-2x11MW
  - S.Vicente- Lazarento- 2x 5.5MW
  - Santo Antão-Porto Novo, 2 x1.6MW
  - Fogo-São Filipe, 2 x1.6MW
  - São Nicolau -Tarrafal, 2x1.0MW
- Programa de Redução de perdas e Melhoria da Qualidade de Energia
  - Componente 1- Linha de Crédito Portuguesa

    Entrada em funcionamento em finais de 2015 do projeto do Sistema Integrado de Gestão de Redes (SIGR) para as ilhas de Santiago, S. Vicente e Sal.

RECURSOS HUMANOS

Em 31/12/2015 o efetivo total da ELECTRA, SARL foi de 103 trabalhadores, 60 homens e 43 mulheres, sendo 89 efetivos permanentes e 14 contratados a prazo, distribuídos conforme quadro a seguir:

- **Distribuição dos trabalhadores por sector a 31/12/2015**

	Efetivos Permanentes	C. Prazo	Total
CA	1	0	1
UGAO	6	1	7
DRCU	2	0	2
UAI	3	0	3
UARH	19	0	19
UPC	3	0	3
USA	27	1	28
USC	1	0	1
USF	14	3	17
USI	4	1	5
GAS	3	0	3
SAA	2	0	2
ULPDC	4	4	8
Proj. Reforço Sist. Prod.	0	4	4
Total	**89**	**14**	**103**

*CA: (1 Administrador Executivo)

Além dos 103 trabalhadores do quadro, a Empresa tinha 2 Administradores Executivos, em comissão de serviço.

O número de trabalhadores do quadro permanente diminuiu em relação a 31/12/14 (91 trabalhadores do quadro permanente), enquanto o número de contratados a prazo aumentou em relação a 31/12/14 (a empresa tinha 9 contratados a prazo).

- **Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/2014**

	Homens	Mulheres	Total	% M	% F
18 anos e menos	0	0	0	0,00%	0,00%
19 - 25	3	2	5	2,91%	1,94%
26 - 30	6	3	9	5,83%	2,92%
31 - 35	7	4	11	6,80%	3,88%
36 - 45	14	19	33	13,59%	18,45%
46 - 55	17	11	28	16,50%	10,68%
56 - 60	8	4	12	7,77%	3,88%
61 - 65	5	0	5	4,85%	0,00%
66 e mais	0	0	0	0,00%	0,00%
Total	**60**	**43**	**103**	**58,25%**	**41,75%**

O nível etário médio foi de 43.24 e diminuiu em relação ao ano anterior (em 31/12/14 foi de 43.67).

O leque etário foi de 2.63, registando-se uma diminuição em relação a 31/12/14.

A Empresa tinha um efetivo jovem, sendo a maioria nas faixas de 36 - 45 anos de idade (32.04%) e 46 – 55 anos (27.18%).

O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15.63. Aumentou 0.04 em relação ao ano anterior.

- **Repartição por níveis de habilitação escolar em 31/12/2015**

	Homem	Mulher	Total
Sem 4ª classe instrução primária	0	0	0
Instrução Primária	4	3	7
Ensino básico completo	5	2	7
Ensino secundário geral completo	6	3	9
Ensino secundário complementar completo	14	11	25
Técnicos Adjuntos	1	0	1
Técnicos Profissionais	0	0	0
Ensino médio e superior não universitário comple	10	3	13
Ensino universitário completo	20	21	41
Total	**60**	**43**	**103**

O quadro acima revela que 41 trabalhadores tinham o curso superior, 25 o ensino secundário completo, 7 o ensino básico e 7 a instrução primária.

- **Entradas e saídas de Pessoal Efetivo**

Foram admitidos 31 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 23 para USA (21 para inventário), 5 para o projeto de Luta Contra Perdas Dívidas e Contencioso (ULCPDC), 3 para USF (2 para S. Vicente e 1 para Praia),

Registaram-se 4 saídas do quadro permanente, sendo duas por motivo de reforma por velhice, uma por iniciativa do trabalhador e uma por falecimento.

Registaram-se 26 saídas de contratados a prazo. Dessas saídas 23 eram por caducidade de contrato (sendo 21 da USA - inventário), 2 a pedido do trabalhador e 1 por motivo de entrada no quadro permanente da Empresa.

Saíram 3 trabalhadores do quadro permanente da Electra SARL para a Electra Sul.

A taxa de absentismo foi de 4.24% e diminuiu 0.06% em relação ao ano de 2014.

Não se registou nenhum caso de acidente de trabalho.

- **Atividades de Formação e Estágios**

Foram realizadas 11 ações de formação, sendo 4 internas e 7 externas, no total de 27 participantes e 678 horas de formação.

Das formações internas, no total de 454 horas, participaram 12 formandos e das externas, no total de 224 horas, participaram 15 formandos.

Em 31/12/15 a Empresa tinha 22 estagiários, 6 tinha transitados do ano anterior e 16 foram admitidos no ano em causa, sendo 11 remunerados e 11 não remunerado.

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas da Electra, SARL relativas a 2015 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o referencial contabilístico em vigor no país desde 1 de Janeiro de 2009, Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF).

O exercício de 2015 ficou marcado pelo efeito da reforma e pela consolidação dos procedimentos de reestruturação adaptados ao novo modelo organizativo, com enfoque no ajuste dos contratos entre a Sociedade e as filiais, a Electra Norte – Sociedade Unipessoal, SA com sede em Mindelo e a Electra Sul – Sociedade Unipessoal, SA, com sede na cidade da Praia.

Desempenho económico

A contribuição da empresa para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2015, de mESC 2.388.363, registando-se um aumento de 18,5% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 2.015.471.

O **resultado líquido do período** atingiu a cifra de mESC 818.541, representando um aumento em relação ao período anterior de 262,4%, justificado basicamente pelo efeito conjugado do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SARL, nos últimos dois anos, com informação comparativa do ano anterior e análise de variações, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		*Variação*	
	2015	*2014*	*Valor*	*%*
Volume de negócios	9.566.127	10.407.644	**-841.517**	**-8,1%**
Outros rendimentos operacionais	351.287	61.182	290.105	474,2%
Total dos rendimentos operacionais	**9.917.414**	**10.468.826**	**-551.412**	**-5,3%**
Gastos com inventários vendidos e consumidos	7.255.624	8.096.063	-840.439	-10,4%
Sub - total	**7.255.624**	**8.096.063**	**-840.439**	**-10,4%**
Margem bruta	**2.661.790**	**2.372.763**	**289.027**	**12,2%**
"Custos" fixos desembolsáveis (1)	451.115	535.220	-84.105	-15,7%
"Custos" fixos não desembolsáveis (1)	1.006.273	1.244.543	-238.270	-19,1%
Sub - total	**1.457.388**	**1.779.763**	**-322.375**	**-18,1%**
Outros rendimentos	68.296	172.432	-104.136	-60,4%
Outros gastos	109.497	139.274	-29.777	-21,4%
Resultados operacionais	**1.163.201**	**626.158**	**537.043**	**85,8%**
Rendimentos financeiros	17.023	17.194	-171	-1,0%
Gastos financeiros	361.683	417.495	-55.812	-13,4%
Resultados financeiros	**-344.660**	**-400.301**	**55.641**	**13,9%**
Resultados antes de impostos	**818.541**	**225.857**	**592.684**	**262,4%**
Resultados líquidos	**818.541**	**225.857**	**592.684**	**262,4%**
Resultados retidos	**818.541**	**225.857**	**592.684**	**262,4%**
Resultados por acção	516	142	374	**262,4%**

(1) O termo "custos" aqui utilizado é o correntemente usado em análise financeira e equivale aos "gastos" contabilísticos.

O EBITDA situou-se em mESC 2.326.612, registando-se um aumento de 44,5% em relação ao exercício de 2014.

Rendimentos

Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 9.985.710, resultando numa quebra de 6,2% em relação ao ano comparativo, justificado essencialmente pelo ajuste nos contratos de vendas e prestações de serviços entre as empresas do grupo.

RENDIMENTOS NÃO FINANCEIROS (mESC) (1)

Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	9.566.127	10.407.644	-841.517	**-8,1%**
Ganhos/perdas associados a participações financeir	351.287	61.182	290.105	**474,2%**
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	68.296	172.432	-104.136	**-60,4%**
Total dos rendimentos não financeiros	**9.985.710**	**10.641.258**	**-655.548**	**-6,2%**

(1) Incluem resultados de participação em associadas, subsidiárias e afins. Excluem ganhos de financiamentos concedidos.

Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 8.822.509, registando-se uma redução de 11,9% comparativamente ao período anterior, como segue:

GASTOS NÃO FINANCEIROS (mESC) (1)

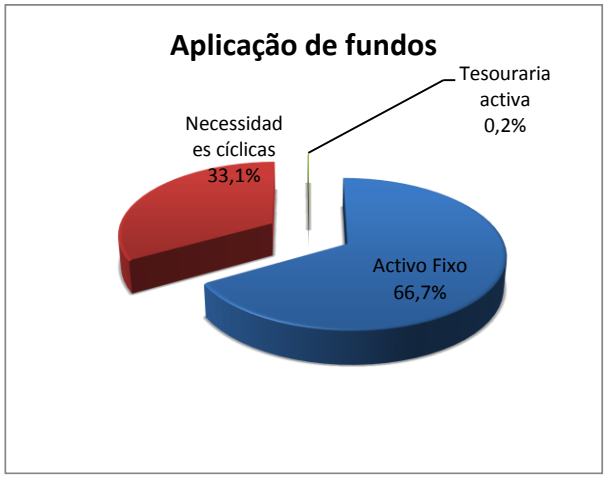
Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	%
Gasto com mercadorias vendidas e consumidas	7.255.624	8.096.063	-840.439	**-10,4%**
Fornecimentos e serv. externos	273.427	357.292	-83.865	**-23,5%**
Gastos com o pessoal	177.688	177.929	-241	**-0,1%**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-147.046	280.220	-427.266	**-152,5%**
Provisões (aumentos/reduções)	-10.092	-19.970	9.878	**49,5%**
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	1.163.411	984.293	179.118	**18,2%**
Outros Gastos operacionais	109.497	139.274	-29.777	**-21,4%**
Total dos gastos não financeiros	**8.822.509**	**10.015.100**	**-1.192.591**	**-11,9%**

(1) Incluem todos os gastos que concorrem aos resultados operacionais. Excluem perdas de financiamentos obtidos.

Na rubrica gastos com mercadorias vendidas e consumidas, importa realçar o efeito (i) dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram nos mESC 5.736.634, representando 79,1%, (ii) das compras de energia em mESC 1.075.172, correspondente a 14,8% e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 443.818, representando 6,1%. As provisões diminuíram 49,5% por força das reversões de provisões em processos judiciais concluídos. Os gastos com depreciações sofreram um acréscimo de 18,2%, justificado pela adição de ativos em 2015. Os outros gastos operacionais registaram uma redução de 21,4%. As perdas por imparidades registaram uma redução de 152,5% devido a reversões por recuperação de dívidas.

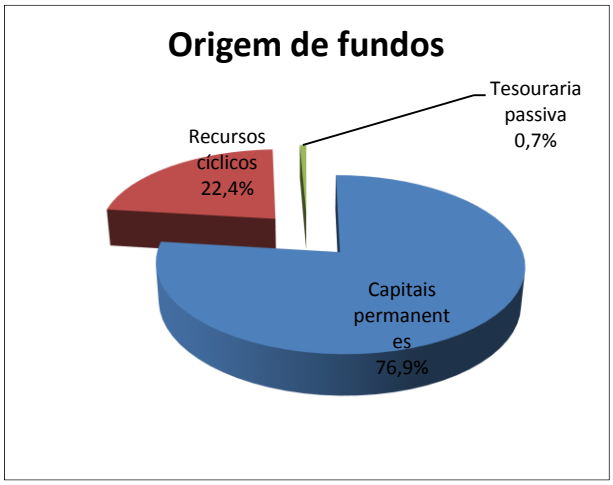
Posição financeira

No final do exercício económico de 2015, a Electra, SARL apresentava um ativo líquido de mESC 18.801.431, alvo de um aumento de 51,1% em relação ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo investimento em ativos fixos no período.



As aplicações eram caracterizadas por um elevado ativo fixo, de baixo grau de liquidez, representando 66,7% do total, contra uma tesouraria activa com apenas 0,2%. Em posição inferior tínhamos as necessidades cíclicas formadas sobretudo por inventários e créditos/clientes, contribuindo com 33,1% do ativo.

Essas aplicações de recursos eram financiadas, em 76,9%, por capitais permanentes (capitais próprios e empréstimos à médio e longo prazos), 22,4% por recursos cíclicos (créditos de fornecedores e outras dívidas de exploração a curto prazo) e 0,7% pela tesouraria passiva (incluindo empréstimos a curto prazo).



Adição de ativos

Em 2015, as adições em ativos ascenderam mESC 5.760.697, resultante, essencialmente, da receção por via de retrocessão do Estado reconhecimento de dez grupos eletrogéneos, sendo seis para as Centrais única de Santo Antão, São Nicolau e Fogo, dois grupos para Extensão III da Central termoelétrica de Palmarejo e dois grupos para Extensão I da Central termoelétrica de Lazareto.

Dívidas de clientes

Registou-se um acréscimo da dívida global a receber dos clientes na ordem de 37,3%, sendo o peso da dívida dos clientes do sistema comercial ELAG em 52,3%, dos clientes intra grupo (Electra Sul) em 42,5%, da AEB em 4,2%, clientes IP em 1,0% e outros clientes em 0,2%. Os créditos/clientes do ELAG líquidos de perdas por imparidade acumuladas situaram em mESC1.734.125.

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	%
Activo Fixo	**12.547.837**	**7.631.395**	**4.916.442**	**64,4%**
Activo fixo tangível e intangível	12.070.511	7.505.356	4.565.155	60,8%
Investimentos financeiros	477.326	126.039	351.287	278,7%
Necessidades cíclicas	**6.223.274**	**4.773.544**	**1.449.730**	**30,4%**
Inventários	651.248	667.923	-16.675	-2,5%
Clientes	5.397.884	3.932.147	1.465.737	37,3%
Dívidas a receber explor CP	159.823	159.682	141	0,1%
Acrésc e diferimentos explor	14.319	13.792	527	3,8%
Tesouraria activa	**30.320**	**38.394**	**-8.074**	**-21,0%**
Disponibilidades	30.320	38.394	-8.074	-21,0%
Total das aplicações	**18.801.431**	**12.443.332**	**6.358.099**	**51,1%**

Capitais próprios e passivo

Os capitais próprios em 2014, de mESC 861.531 negativos, passaram para mESC 42.991 negativos em 2015, aumento justificado, essencialmente, pelo resultado líquido positivo obtido no exercício.

O ativo da empresa continuou a ser financiado totalmente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 18.844.422, dos quais um passivo não corrente de mESC 14.578.204 e um passivo corrente de mESC 4.266.218. O passivo não corrente, com 77,4% do total, é composto sobretudo pelos empréstimos obrigacionistas, das Classes "B", "C" e "D", e o empréstimo retrocedido do Estado no valor de mESC 9.378.388. O passivo corrente com um peso de 22,6% do total, compreende, essencialmente, os saldos aos fornecedores e outros credores entre as empresas do grupo, ao Estado e créditos bancários à tesouraria.

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

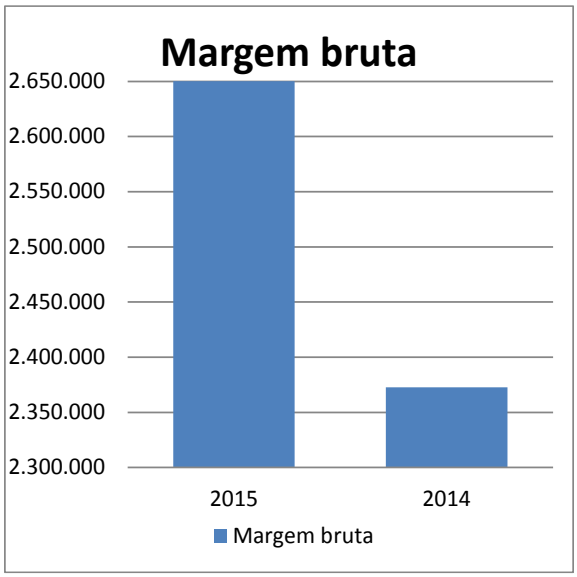
Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	%
Capitais permanentes	**14.463.796**	**8.100.624**	**6.363.172**	**78,6%**
Capitais próprios	-42.991	-861.531	818.540	95,0%
Dívidas a pagar MLP	14.506.787	8.962.155	5.544.632	61,9%
Recursos cíclicos	**4.209.728**	**4.071.937**	**137.791**	**3,4%**
Fornecedores	918.794	940.773	-21.979	-2,3%
Dívidas a pagar explor CP	3.115.571	2.929.183	186.388	6,4%
Acrésc e diferimentos explor	175.363	201.981	-26.618	-13,2%
Tesouraria passiva	**127.907**	**270.772**	**-142.865**	**-52,8%**
Empréstimos obtidos CP	127.907	270.772	-142.865	-52,8%
Total das orígens	**18.801.431**	**12.443.333**	**6.358.099**	**51,1%**

Análise económica e financeira

Os gastos financeiros de financiamento ascenderam a quantia de mESC 361.683, sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas, juros de outros financiamentos obtidos, juros no âmbito do protocolo assinado com a Enacol e da dívida em mora a fornecedores.

Em 2014, os gastos financeiros de financiamento fixaram em mESC 417.945.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 2.661.790, registando-se uma variação positiva de 12,2%, comparativamente a 2014. Como já se referiu esse aumento deveu-se a contribuição das transações entre empresas, da ligeira compensação da variação dos preços de combustíveis e da penetração de energia eólica, não tendo sido registado qualquer apoio institucional do Governo.



O EBITDA do exercício aumentou 44,5% em relação ao período anterior, fixando-se em mESC 2.326.612. Esse valor positivo resultou sobretudo dos custos não desembolsáveis em valor absoluto superiores aos resultados operacionais.

Agravou-se o prazo médio de recebimento de clientes atingindo 206 dias, justificado pela fraca recuperação da dívida junto dos clientes do sistema comercial ELAG e da contribuição dos clientes intragrupo. O prazo médio de pagamento a fornecedores aumentou para 45 dias. O stock de matérias-primas, subsidiárias e de consumo registou uma duração média de 33 dias, correspondente a um aumento de 3 dias em relação ao ano anterior.

A empresa apresentava, no final do período, um fundo de maneio de mESC 1.485.440, porém, não atingiu as necessidades de tesouraria.

INDICADORES FINANCEIROS

	Rubricas	Ano		Variação	
		2015	2014	Valor	%
11	Fundo de Maneio	1.485.440	59.813	1.425.627	2383,5%
12	Necessidades de Fundo de Maneio	2.013.546	701.607	1.311.939	187,0%
13	Tesouraria	-528.106	-641.794	113.688	17,7%
14	Activo económico	14.561.383	8.333.002	6.228.381	74,7%
15	Prazo Médio de Recebimento, dias	206	138	68	49,4%
16	Prazo Médio Pagt.vs GIVC e FSE, dias	45	41	4	9,7%
17	Duração Média Existências, dias	33	30	3	8,8%

A rendibilidade bruta das vendas sofreu um acréscimo no exercício de 5,03 p.p., situando-se nos 27,83%.

De um sector nitidamente industrial, a empresa apresentou uma rotação do investimento líquido (ativo fixo mais necessidades de fundo de maneio, ou ativo económico) de 0,657 vezes, contra 1,249 vezes de 2014, correspondente a uma redução de 59,2 p.p.

A empresa apresentou em 2015 uma rendibilidade bruta do investimento total (*Return on investment*) de 6,187%, contra 5,032% no ano anterior, efeito do resultado positivo apurado no exercício.

RETORNO DO INVESTIMENTO

	Rubricas	Ano		Variação	
		2015	2014	Valor	%
1	Resultados líquidos do exercício	818.541	225.857	592.684	262,4%
2	Resultados financeiros	344.660	400.301	-55.641	-13,9%
3	Resultados antes Juros e Impostos (RAJ	1.163.201	626.158	537.043	85,8%
4	Activo líquido	18.801.431	12.443.332	6.358.099	51,1%
5	**Return on investment (ROI)**	**6,187%**	**5,032%**	**1,155%**	**p.p.**

Em 2015, a empresa assistiu a uma variação positiva de 6,7% da sua autonomia financeira, fixando-se em 2,0% negativos. O mesmo em relação à solvabilidade que fixou-se em 2,0% negativos, ambas influenciados pelos capitais próprios negativos de mEsc 42.991. A empresa apresentava uma estrutura do endividamento (flexibilidade do passivo) de 23,0% e um grau de endividamento dos capitais permanentes de 100,3%, sendo a liquidez geral de 144,2%, superior ao mínimo exigido da unidade.

RÁCIO DE ESTRUTURA

Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	
Autonomia financeira	-0,2%	-6,9%	6,7%	p.p.
Solvabilidade	-0,2%	-6,5%	6,2%	p.p.
Estrutura do endividamento	23,0%	32,6%	-9,6%	p.p.
Grau de endividamento	100,3%	110,6%	-10,3%	p.p.
Liquidez geral	144,2%	110,8%	33,4%	p.p.

Concluindo, o quadro seguinte demonstra um aumento da margem operacional, situando-se em 27,8%. A rentabilidade dos capitais próprios atingiu 1904,0%, o que demonstra o efeito dos resultados do exercício.

RENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

Rubricas	Ano		Variação	
	2015	2014	Valor	
Margem Operacional [a]	27,8%	22,8%	5,03	p.p.
Rotação do Activo [b]	53,1%	85,5%	-32,41	p.p.
Rentabilidade do Activo [c]	14,2%	19,1%	-4,91	p.p.
Rentabilidade Capitais Próprios [d] - ROE	1904,0%	26,2%	1.877,77	p.p.

a Resultado Operacional Bruto [1 e 2]/Proveitos Operacionais

b Proveitos Operacionais/Activo

c Resultado Operacional Bruto [1 e 2]/Activo Total

d Resultado Líquido/Capital Próprio

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do Código das Sociedades Comerciais, propõe, a seguinte distribuição de resultados:

- Reserva legal 40.927mESC
- Resultados transitados 777.614mESC

S. Vicente, 31 de Agosto de 2016

O Conselho de Administração

Dr. Alexandre Vieira Fontes
Presidente

Eng.º João Dias da Fonseca
Administrador Executivo

Dr. Pedro Lima Rocha
Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2015

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	31-12-2015 Valores	31-12-2014 Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		194.042	173.596
Edifícios e outras construções		1.658.305	608.065
Equipamento básico		8.320.903	4.797.100
Equipamento de transporte		38.521	42.694
Equipamento administrativo		5.735	7.904
Outros activos fixos tangíveis		120.714	55.805
Activos intangíveis	4	1.732.291	1.820.192
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	477.326	126.039
Total do activo não corrente		**12.547.837**	**7.631.395**
Activo corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6	651.248	667.923
Clientes	7	5.397.884	3.932.147
Adiantamentos a fornecedores	8	11.732	11.191
Outras contas a receber	9	148.091	148.491
Diferimentos	10	14.319	13.792
Caixa e depósitos bancários	11	30.320	38.394
Total do activo corrente		6.253.594	4.811.938
Total do activo		**18.801.431**	**12.443.333**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social	12	1.585.262	1.585.262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263.220	263.220
Prémios de Emissão		981.478	981.478
Reservas Legais		11.293	0
Outras reservas		1.817.020	1.817.020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54.803	54.803
Resultados transitados		(5.574.608)	(5.789.170)
Resultado líquido do período		818.541	225.856
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)		**(42.991)**	**(861.531)**
Total do capital próprio		**(42.991)**	**(861.531)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	71.417	81.509
Financiamentos obtidos	14	14.506.787	8.962.155
Total do passivo não corrente		14.578.204	9.043.664
Passivo corrente			
Fornecedores	15	918.794	940.773
Estado e outros entes públicos	16	1.626.148	1.223.436
Financiamentos obtidos	14	127.907	270.772
Outras contas a pagar	17	1.418.006	1.624.238
Diferimentos	18	175.363	201.981
Total do passivo corrente		4.266.218	4.261.200
Total do passivo		**18.844.422**	**13.304.864**
Total do capital próprio e do passivo		**18.801.431**	**12.443.333**

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL
Sede: Mindelo - Cabo Verde

NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROVISÓRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
E 01 DE JANEIRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO	
		2015	2014
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	19	9.566.127	10.407.644
Subsídios à exploração	20		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5	351.287	61.182
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(7.255.624)	(8.096.063)
Resultado operacional bruto		2.661.790	2.372.763
Fornecimentos e serviços externos	21	(273.427)	(357.292)
Valor acrescentado bruto		2.388.363	2.015.471
Gastos com o pessoal	22	(177.688)	(177.929)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	147.046	(280.220)
Provisões (aumentos/reduções)	13	10.092	19.970
Outros rendimentos e ganhos	23	68.296	172.432
Outros gastos e perdas	24	(109.497)	(139.274)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**2.326.612**	**1.610.451**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	25	(1.163.411)	(984.293)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis			
Resultado operacional		**1.163.201**	**626.158**
Juros e ganhos similares Obtidos	26	17.023	17.193
Juros e perdas similares suportados	27	(361.683)	(417.495)
Resultado antes de impostos		**818.541**	**225.856**
Imposto sobre o rendimento do período	28		-
Resultado líquido do período		**818.541**	**225.856**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		818.541	225.856
Resultado por acção básico	29	**516**	**142**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Periodo compreendido entre 01 de Janeiro de 2014 e 31 de Dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	PERIODO 2015 Valores	PERIODO 2014 Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4.539	488.074
Pagamentos a fornecedores		(4.739)	(545.935)
Pagamentos ao pessoal		-	(49.792)
Caixa gerada pelas operações		(200)	(107.653)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		81.749	361.908
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**81.549**	**254.255**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	14.446
Outros activos		-	2.025
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			**16.471**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	71.976
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(53.322)	(114.556)
Juros e gastos similares		(36.266)	(245.672)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**(89.588)**	**(288.252)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(8.039)**	**(17.526)**
Efeito das direrenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		**38.359**	**55.886**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**30.320**	**38.359**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E AGUA, SARL
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
E 1 DE JANEIRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores de capital								
			Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Prestações suplementares e outros instrumentos de	Prémios de emissão	Resultados Transitados	Resultado liquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2014	1	12	1 585 262	-	1 817 020	54 803	263 220	981 478	(5 768 427)	(80 743)	(1 087 387)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO											
Resultado liquido do periodo			-	-	-	-	-	-	-	225 856	225 856
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	225 856	225 856
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Outras operações com detentores de capital			-		-	-			-	-	-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES											
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	-	-	-	-	-	(80 743)	80 743	-
	4		-	-	-	-	-	-	(80 743)	80 743	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2014	1+2+3+4	12	1 585 262	-	1 817 020	54 803	263 220	981 478	(5 789 170)	225 856	(861 531)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2015	1	12	1 585 262	-	1 817 020	54 803	263 220	981 478	(5 789 170)	225 856	(861 531)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO											
Resultado liquido do periodo			-	-	-	-	-	-	-	818 541	818 541
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	818 541	818 541
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Outras operações com detentores de capital			-		-	-	-	-	-	-	-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES											
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	11 293	-	-	-	-	214 563	(225 856)	-
	4		-	11 293	-	-	-	-	214 563	(225 856)	-
POSIÇOES NO FIM DO PERIODO 2015	1+2+3+4	12	1 585 262	11 293	1 817 020	54 803	263 220	981 478	(5 574 608)	818 541	(42 991)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

RELATÓRIO DE AUDITORIA

pwc

Relatório de Auditoria

Introdução

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SARL, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidades do Conselho de Administração

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base na nossa auditoria a qual foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Empresa a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efetuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. – sucursal em Cabo Verde
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Praia, República de Cabo Verde
Tel +238 261 5934/5 Fax +238 261 6028, www.pwc.com/cv
Matriculada na Conservatória dos Registos Prediais, Comerciais e Automóvel de Cabo Verde sob o nº 893, NIF 200119036

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades
que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 2º, 1050 - 218 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 182 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 2016/1080

Bases para a Opinião com Reservas

6 A Sociedade (i) não dispõe de planos de investimento de substituição dos bens da concessão que permitam registar as respetivas provisões, (ii) não determinou uma margem a aplicar ao valor dos investimentos realizados e (iii) não reconheceu quaisquer responsabilidades com o custo de desmantelamento dos bens no final da sua vida útil. Adicionalmente, não dispõe de um modelo de apuramento dos desvios tarifários e de recuperação dos mesmos. Em consequência, não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados às situações descritas.

7 Conforme se refere na Nota 7 do anexo às demonstrações financeiras, verifica-se uma diferença não justificada no valor de mESC 119 518 (2014: mESC 116 567) entre o saldo da rubrica de Clientes e o saldo da aplicação comercial que lhe serve de suporte. Nas circunstâncias, não nos é possível avaliar o potencial efeito que a conclusão desta conciliação provocaria nas demonstrações financeiras anexas. Adicionalmente, as dívidas de entidades públicas e autarquias em 31 de dezembro de 2015 no valor de mESC 1 469 367 não foram objeto de análise de imparidade, pese embora apresentarem antiguidade mínima de 30 meses. Não existindo acordos de regularização para este montante, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação destas dívidas nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

8 Conforme se refere na Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras, a Sociedade transferiu para as suas subsidiárias a totalidade das cauções prestadas pelos clientes no ato de assinatura dos contratos de fornecimento de eletricidade e água, quando uma parcela, não quantificada, deveria ser regularizada por contrapartida de valores a receber de clientes em situação de incumprimento. Nas circunstâncias, não estamos em condições de determinar o efeito que a obtenção de informação adicional teria nas demonstrações financeiras anexas.

9 Conforme se refere na Nota 9 do anexo às demonstrações financeiras, a Sociedade considera ter a receber do Estado de Cabo Verde o valor de mESC 59 965, relativo às redes de distribuição da ilha da Boavista, na sequência do término da referida concessão. Não tendo esse valor sido ainda aceite pelo Estado de Cabo Verde, pese embora o Protocolo de Intenção assinado entre as partes em janeiro de 2008 prever que a Sociedade seja indemnizada "em montante a ser apurado", não estamos em condições de concluir com a segurança necessária sobre a recuperabilidade do referido saldo de mESC 59 965.

10 Até à data de emissão do presente relatório, não foi possível aos Serviços da Sociedade proceder à justificação de um saldo de cerca de mESC 41 000 (2014: mESC 54 000) que integra a rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras), pelo que não estamos em condições de concluir sobre a sua razoabilidade.

11 A Sociedade detém 100% do capital das da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. O investimento na Electra Sul encontra-se registado na rubrica de Participações financeiras (ver Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras) pelo montante de mESC 9 513 (2014: mESC 9 513), não obstante aquela subsidiária apresentar um capital próprio negativo de mESC 2 362 144 em 31 de dezembro de 2015 (2014: negativo em mESC 1 538 014) e dívidas a pagar à Sociedade no montante total de mESC 3 427 050 (2014: mESC 1 890 215) (ver Nota 7 do anexo às demonstrações financeiras),

não tendo sido reconhecidas quaisquer perdas por imparidade. Adicionalmente, ambas as subsidiárias apresentam dívidas de entidades públicas e autarquias, no montante total de mESC 613 000, não ajustados, e, no caso da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., de entidades privadas, no montante de mESC 569 000, que já em 2014 apresentavam indícios de imparidade mas, entretanto, apenas ajustados no exercício de 2015 por contrapartida do Resultado do período. Não existindo acordos de regularização para os mESC 613 000, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação das dívidas de entidades públicas e autarquias, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento. Adicionalmente, decorrente dos restantes efeitos relativos às participações detidas nas duas subsidiárias, o ativo e o resultado do período, antes de imposto, encontram-se sobreavaliados em mESC 2 362 144 e mESC 255 130, respetivamente, e os resultados transitados, negativos, subavaliados em mESC 2 107 014.

Opinião com Reservas

12 Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 6 a 11 acima, e exceto quanto aos efeitos das situações referidas no parágrafo 11 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SARL em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

Ênfases

13 Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 12 acima, realçamos os seguintes aspetos:

13.1 As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Sociedade no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(a) O capital próprio em 31 de dezembro de 2015 apresenta-se negativo em mESC 42 991 (ver Nota 12 do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 137º do Código das Empresas Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Sociedade, enquanto aquela situação se mantiver.

(b) O ativo realizável a curto prazo, no montante máximo de cerca de mESC 2 150 000, excluindo o saldo a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA pelo motivo referido no parágrafo 11 acima, é manifestamente insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 4 090 000 (ver Nota 1.12 (iv) do anexo às demonstrações financeiras). Adicionalmente, os encargos financeiros anuais com os financiamentos ascenderão a aproximadamente mESC 390 000 (ver Nota 26 do anexo às demonstrações financeiras).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Introdução

Nos termos da lei e dos estatutos, apresentamos o parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SARL, relativamente ao exercício económico do ano 2015.

2. Limitação

Os documentos de prestação de contas foram disponibilizados tardiamente, pelo que, o Conselho Fiscal não teve tempo suficiente para encontrar com o Conselho de Administração e Auditor Externo para esclarecer determinados aspetos pertinentes que constam do relatório de gestão e parecer da auditoria externa

3. Aspetos relevantes

Do exame do relatório de gestão, anexos ao balanço e demonstrações financeiras da Electra, bem como o relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers & associados temos a dizer o seguinte:

I. Os documentos de prestações de contas foram elaborados e concluídos com atrasos, pondo em causa a tomada de decisões em tempo útil

II. O relatório de gestão não possui informações que permitam avaliar o desempenho da empresa por áreas de actividade e por produtos, e identificar os centros de custos ou produtos que contribuem positivamente ou negativamente para o resultado global da empresa,

III. Não constam no relatório de gestão os cálculos dos desvios em relação ao planeado e orçado, que permitam avaliar com rigor o desempenho da gestão da ELECTRA,

IV. Não estão devidamente explicadas no relatório as causas das variações das perdas de energia e água ocorridas em 2015 face ao ano 2014

V. As informações contantes no relatório de gestão não permite avaliar o desempenho da recuperação de dívidas pela empresa porque não estão discriminadas as cobranças referentes às faturas emitidas nos anos anteriores ao 2015,

VI. As reservas apontadas nos parágrafos 6 a 11 do relatório de auditoria são bastantes pertinentes,

4. Recomendação

Recomendamos vivamente que a Direção da Empresa faça um esforço no sentido de corrigir as reservas apontadas nos parágrafos 6 a 11 do relatório de auditoria e os pontos I a V do presente parecer sobretudo os aspetos que constam nos pareceres referentes ao ano económico 2014.

5. Opinião

Apesar dos aspetos acima referidos, o Conselho fiscal é da opinião que sejam aprovados o relatório de gestão e as demonstrações financeiras pela Assembleia Geral.

São Vicente, 5 de Setembro de 2016

O Conselho Fiscal

Renato Lopes Fernandes

Carlos Rodrigues